



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE  
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

## TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS COMO DISPOSITIVO DE INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL PARA O IDOSO

Cynara Maria da Silva Santos <sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar algumas reflexões de uma pesquisa com idosos pertencente a uma oficina de inclusão digital por meio do Smartphone. O texto é uma breve apresentação da pesquisa de doutorado em andamento. Os pressupostos teórico-metodológicos que utilizamos é a pesquisa-ação, quanto à abordagem, classifica-se como pesquisa qualitativa, que se caracteriza por sua relevância aos estudos das relações sociais devido à pluralização das esferas da vida. Deste modo, o intuito deste também é apresentar, um recorte das experiências vivenciadas durante as oficinas de tecnologias digitais móveis, implantada enquanto projeto de extensão da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNCISATI/Alagoas), a partir das aulas ministradas, dos seus estudos e das interações realizadas pelos idosos em *sites* e aplicativos de redes sociais digitais – com destaque para o grupo da oficina no *WhatsApp*, em que todos estão inseridos. Para isso, defende-se o argumento de que por intermédio da interação, essa população considerada excluída possa resgatar seus valores humanos e ser útil em tempos de Cibercultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos; Dispositivos Móveis; Inclusão Digital.

### ABSTRACT

This article aims to present some reflections of a survey with elderly people belonging to a workshop on digital inclusion through Smartphone. The text is a brief presentation of an ongoing doctoral research. The theoretical-methodological assumptions that we use is action research, regarding the approach, it is classified as qualitative research, which is characterized by its relevance to the studies of social relations due to the pluralization of spheres of life. Thus, the purpose of this is also to present an excerpt of

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação do PPED Universidade Tiradentes-UNIT/SE; Mestre em Educação/UFAL; Especialista em Ciências Humanas; Professora Assistente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; Coordenadora Adjunta UAB/UNCISAL; Técnica Pedagógica/Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação (CGTI)/SEMED - Maceió; Membro do Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias da Informação e Cibercultura.(GETIC/UNIT/CNPq); E-mail:cynaraolegario@gmail.com.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

the experiences lived during the workshops on mobile digital technologies, implemented as an extension project of the Open University for the Elderly (UNCISATI/Alagoas). Based on the classes taught, their studies and the interactions carried out by the elderly on websites and digital social network applications – with emphasis on the WhatsApp workshop group, in which everyone is inserted. For this, the argument is defended that through interaction, this population considered excluded can rescue their human values and be useful in times of Cyberculture.

**KEYWORDS:** Seniors. Mobile device. Digital inclusion

## 1 Introdução

O debate sobre a relação entre o idoso e as tecnologias digitais - e, mais estritamente, sobre sua inclusão na Cibercultura – fomenta a análise sobre os fatores inerentes à inclusão digital dessa camada social, que tem marcado sua inscrição na cibercultura, muitas vezes, sem o mínimo de proficiência para utilizar esses novos artefatos tecnológicos.

Ante esse panorama, as maiores mudanças que percebemos e que iremos, pois, abordar em nosso texto refere-se ao modo como as pessoas, e mais especificamente, os idosos comunicam-se, interagem e estabelecem relações on-line por meio dos dispositivos móveis.

Vale ressaltar que o acesso ao computador e à Internet por essa população ainda é pequeno se comparado a outras faixas etárias; entretanto, os idosos que já fazem uso das mídias digitais têm acessado tão frequentemente quanto indivíduos de outras faixas etárias. De acordo com as estimativas mais atuais, a inclusão digital deverá abranger, aproximadamente, um total de 35 milhões de homens e mulheres da terceira idade, só aqui no Brasil.

Logo, a questão que nos motivou a realizar esta pesquisa é analisar o potencial das Tecnologias Digitais Móveis (TDM) no que se refere à inclusão digital do idoso no processo de socialização e interação com as redes sociais, tendo em vista seus reflexos na melhoria de qualidade de vida desses cidadãos, o que constitui o objeto desta tese em curso.

## 2 Metodologia utilizada



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

A pesquisa segue os pressupostos de Thiollent (1986) e Gray (2012). Sendo assim, no que se refere à metodologia, esta pesquisa é do tipo pesquisa-ação, que se caracteriza como um modo de pesquisa em que a participação significa muito mais que um mero envolvimento (McTAGGART, apud GRAY, 2012, p. 255).

Quanto à abordagem, classifica-se como pesquisa qualitativa, que se caracteriza por sua “relevância aos estudos das relações sociais devido à pluralização das esferas da vida” (FLICK, 2009, p. 20).

A metodologia adotada, além de oferecer a essa população uma vida ativa e saudável, propõe a inter-relação entre estudantes da área de saúde e idosos, sugerindo uma formação capacitada com um olhar mais amplo e humanizada para esses participantes. A oficina aconteceu nas salas de aula da UNCISAL e contou com monitores dos cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Participaram da oficina de tecnologias digitais móveis, 30 idosos, com idade a partir de 60 anos, tendo a condicionante de possuir o ensino fundamental completo e o seu próprio *smartphone*.

As aulas foram compostas por dois momentos. No primeiro, aconteceu a exposição da temática – de forma prática e clara – apresentada pela professora orientadora da oficina, que pesquisa com os próprios alunos as suas necessidades e curiosidades de aprendizagens com os diversos *sites* e aplicativos de redes sociais digitais. Após a explanação, os dez monitores formam grupos de idosos buscando um atendimento personalizado dependendo da dificuldade de cada aluno ou em conjunto da execução dos exercícios práticos e no suporte das dúvidas. No segundo momento, os idosos praticaram o que foi exposto, com o auxílio e intervenção dos monitores. Todos os dispositivos operados pelos alunos são de uso pessoal, facilitando a prática diária do que foi aprendido.

Os conteúdos trabalhados ao longo das oficinas foram delimitados aos conhecimentos básicos em se tratando do uso do *smartphone*, na maioria das vezes desconhecidos pelos idosos participantes, tais como: noções básicas sobre o manuseio do dispositivo (configurações) e apropriações das funcionalidades dos *sites* e aplicativos de redes sociais digitais (*WhatsApp*, *Facebook* e *Instagram*).



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

Nesse sentido, estes dispositivos podem ajudar as pessoas idosas a diminuir o isolamento e a solidão, aumentando as possibilidades de manter contato com familiares e amigos, ou seja, "eles nunca se sentem sozinhos", incluindo suas relações sociais por intermédio da utilização das redes sociais digitais como uma ferramenta facilitadora para a concretização do envelhecimento ativo” (FERRARI, 1999, p.173).

A partir desse contexto, destacaremos nas entrelinhas que seguem algumas proposições realizadas por meio do Grupo do *WhatsApp* da turma.

## 2.1 Resultados

Para dar início à investigação, realizamos, então, a primeira fase da pesquisa, caracterizada como exploratória, com a qual obtivemos informações do contexto local e do objeto focalizado. Entendemos que esse procedimento metodológico suscita, por parte dos pesquisadores e dos participantes representativos da situação investigada, uma ação planejada, de modo interativo, cooperativo e participativo (Gray, 2012, p. 255).

Nas **Figuras 1** e **2**, visualizamos as capturas de telas dos ambientes que acontecem as interações acerca do planejamento e das aulas da oficina de Tecnologias Digitais Móveis para a Terceira Idade. É no *WhatsApp* que acontecem os fluxos interacionais dos alunos, dos monitores e da professora sobre dúvidas e compartilhamentos de saberes e de informações.

Figuras 1: Grupo dos Monitores



Fonte: A autora

Figura 2: Grupo dos Alunos



Fonte: A autora

De certo modo, podemos considerar que o grupo da turma criado no *WhatsApp* serviu como a extensão da sala de aula, onde aconteceram as interações, os "treinos", as descobertas, a construção de novas aprendizagens, os envios das mensagens entre os participantes, os avisos, as notícias encontradas nos *sites* de informações, as piadas, receitas, mensagens de aniversários, as fotos das aulas e de passeios, das viagens, as dúvidas, orientações e outros. A utilização do dispositivo móvel pelos idosos aprimora a



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

sua independência virtual, a sua comunicação à distância com familiares e amigos, um fator positivo para a diminuição da solidão e, conseqüentemente, de casos de depressão. Favorecendo, também, a autoestima; já que permite sua interação e participação com postagem de mensagens, fotos e vídeos – além de possibilitar uma atualização instantânea das notícias e dos acontecimentos do Brasil e do mundo.

A comunicação anteriormente acontecia face a face ou via ligações por discagem paga, atualmente acontecem por meio de sites e aplicativos de redes sociais digitais gratuitos no formato de mensagens de texto, de imagens, de áudios e de vídeos. As tecnologias digitais móveis transformam a rotina do idoso com uma comunicação intensificada, resultando em um processo de aprendizagem autônomo e colaborativo, ao permitir se comunicar e interagir com diferentes pessoas em grupo. Reativando seus conhecimentos e suas histórias de vida, lapidadas com outra visão, pois, há um aumento da sua autoestima e auto-realização.

### **Considerações Finais**

O fenômeno da Cibercultura (SANTOS, 2014), trouxe mudanças significativas no contexto atual, o acesso à informação de forma quase instantânea e, nesse mundo tão virtual e tecnológico, não há limite de idade. Traz, para o idoso, benefícios incomensuráveis, pois se apresenta como uma grande oportunidade de exercitar a mente, a memória e aumentar a autoestima. Os idosos estão ávidos por conhecimento. Sabem e podem utilizar o *Smartphone* como meio de comunicação e de interação. A oficina Redes Sociais e Tecnologias Móveis para o idoso – *Smartphone/Tablet* vem cumprindo seus objetivos, superando em expectativas e em alcance de número de participantes de alunos e de monitores. Por meio das práticas, os idosos já conseguem utilizar sozinhos os *sites* e aplicativos como o *Instagram*, *Facebook*, *WhatsApp*, de Bancos, de Compras Online e de alguns jogos educativos ou de entretenimento.

Eles afirmam ter conquistado independência para manusear o *smartphone*, melhor capacidade de comunicação à distância, melhoraram sua autoestima e conseguem ficar atualizados. Em síntese, as oficinas proporcionaram uma maior interação do mundo virtual para o real, fazendo com que seu sistema neuropsicomotor trabalhe de forma mais saudável. Também foi possível observar que a idade não é



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

justificava para excluí-los do mundo digital, já que eles sempre estão dispostos a adquirir conhecimentos e sempre produzir algo novo.

Diante destas constatações, percebe-se a necessidade de realização de estudos que reflitam sobre as contribuições dos artefatos tecnológicos para a inclusão digital da terceira idade, seus efeitos para a socialização e interação e os usos e apropriações de *sites* e aplicativos de redes sociais digitais para a melhoria de qualidade de vida do idoso.

## Referências

FERRARI, M. A. C. **O envelhecer no Brasil**. O mundo da saúde, São Paulo, v.23, n.4, p.197- 203, 1999.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 488 p. (Série Métodos de Pesquisa).

SANTOS, E. **Pesquisa-formação na Cibercultura**. Portugal: Whitebooks, 2014.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. - São Paulo: Cortez. 1986.